

OAB PREV

Síntese de Maio-2016

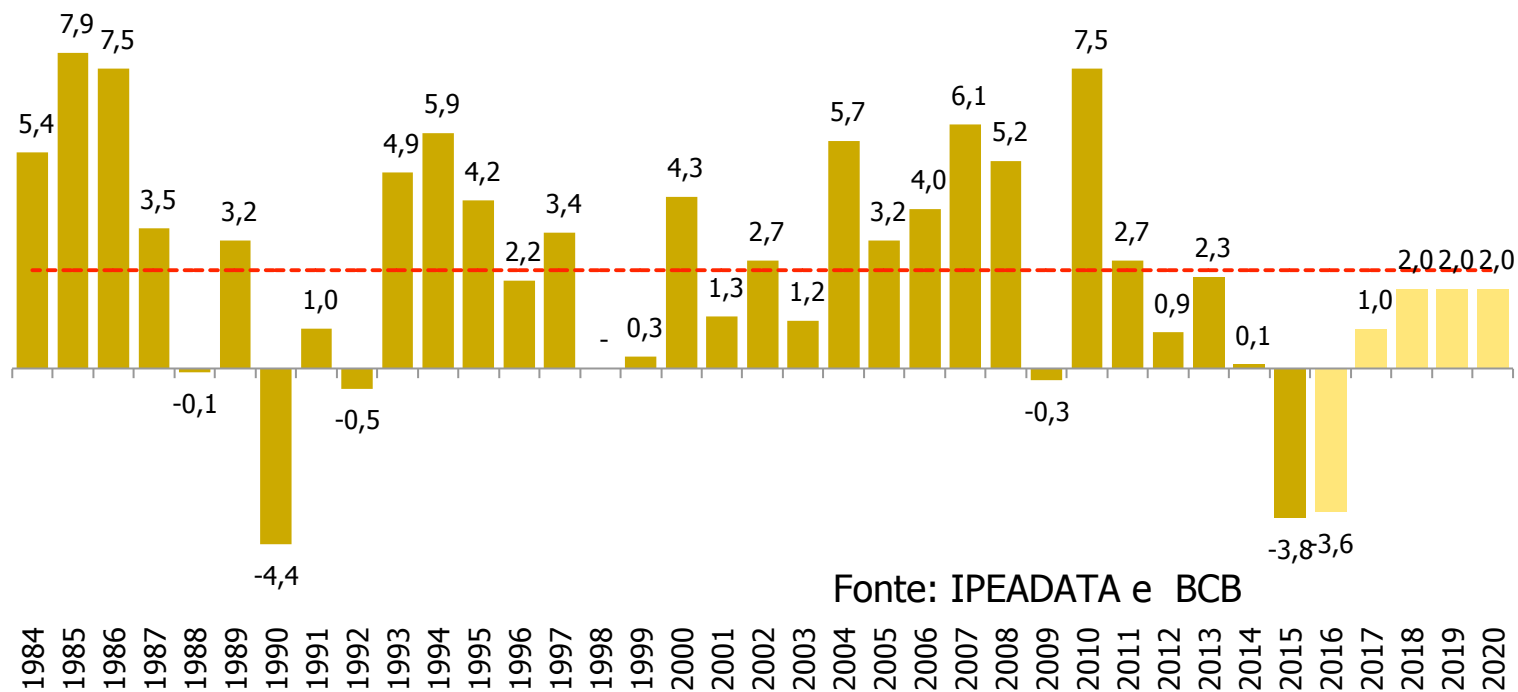
22 de junho de 2016

Sinais de Reversão de Expectativas no Longo Prazo, mas no curto prazo...

- As expectativas do mercado para a economia real apresentaram um pequeno sinal de melhora, com o mercado melhorando suas previsões para o PIB, e para a taxa de câmbio, tanto para 2016 como para os anos seguintes.
- No entanto, as expectativas para inflação e juros pioram em relação ao último mês, principalmente após o resultado do IPCA de maio que veio em 0,78%, bem acima das 0,55% esperado pelos mercados. As projeções do mercado continuam apostando numa desaceleração para os próximos meses, esperando um IPCA de 0,33% para junho e 0,28% para julho, meses tradicionalmente mais fracos para o IPCA. Este é o segundo mês consecutivo que a inflação vem acima das expectativas.
- O resultado destes números deixou o mercado mais volátil e menos otimista em relação a uma queda de juros de curto prazo.
- A aceleração dos índices de inflação combinado com o aumento da incerteza na área econômica aumentaram a volatilidade nos mercados, em especial no mercado de ações que experimentou uma desvalorização expressiva no mês, com o IBOVSPA perdendo 10,09% e o IBRX perdendo 9,41%.
- Assim, mantemos nossa posição de que a estratégia de investimento mais adequada é optar por uma posição defensiva, sem aumentar a exposição de risco das carteiras.
- A inflação acumulada nos doze meses sofreu uma ligeira alta saltando de 9,28% para 9,32%, ainda muito distante da meta.
- A partir da leitura do cenário econômico e da atual alocação das carteiras acreditamos que a manutenção da atual estratégia e da alocação tática é adequada para o momento.

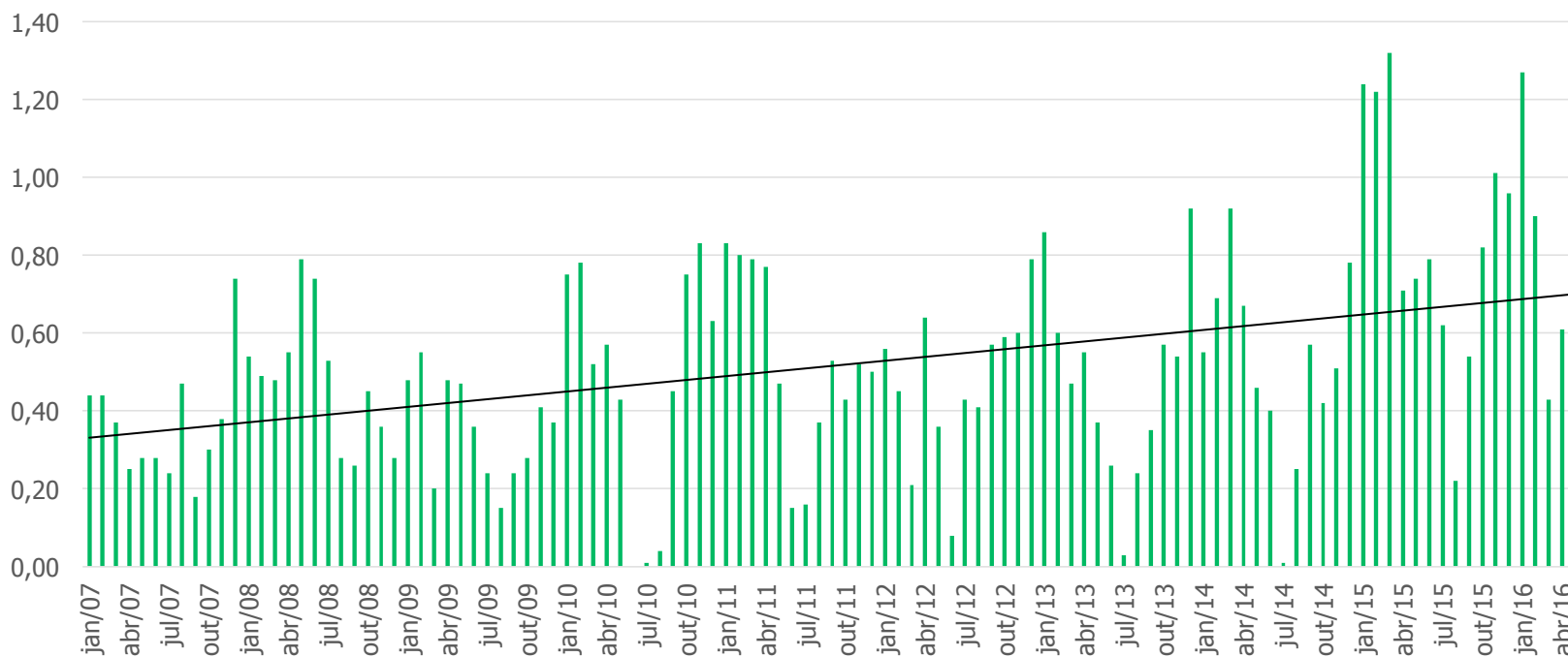
Taxa Crescimento do PIB

PIB - BRASIL Taxa de Crescimento



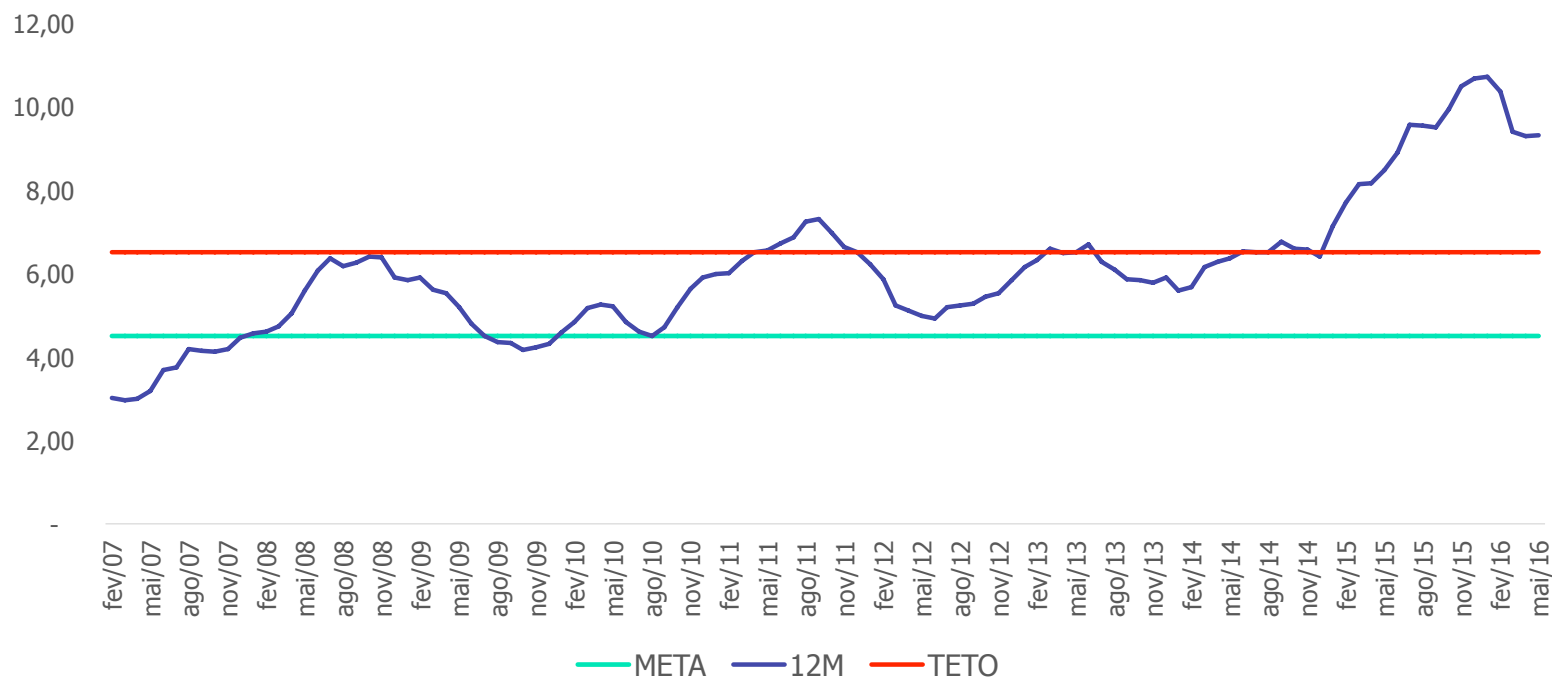
Fonte: IPEADATA e BCB

IPCA MÊS A MÊS



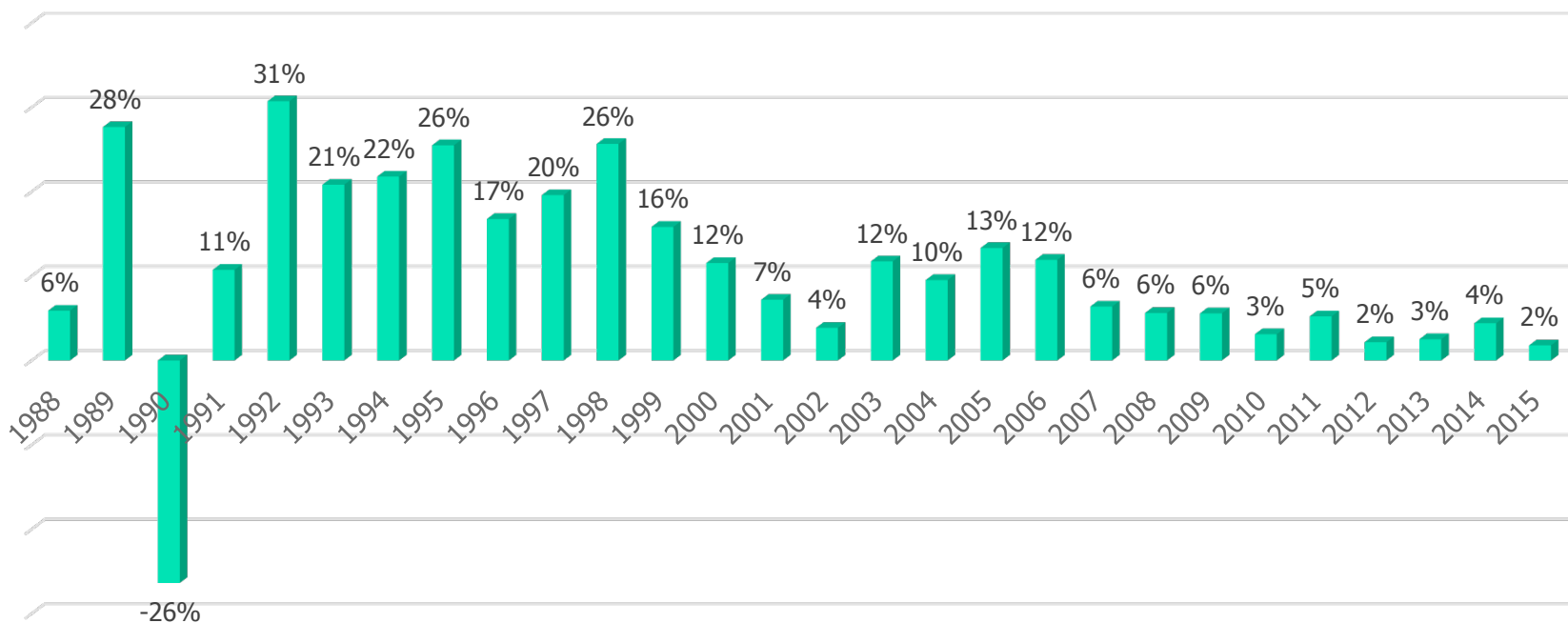
Fonte: IBGE

IPCA MÉDIA MÓVEL 12 MESES



Fonte: IBGE

SELIC REAL



Fonte: Economatica

Relatório Focus Expectativas de Mercado
 Mediana de Mercado
 15 de maio de 2016



INDICADOR	2016	2017	2018	2019	2020
PIB	-3,60%	1,00%	2,00%	2,00%	2,00
IPCA	7,19%	5,50%	5,00%	4,50%	4,50%
INPC	7,44%	5,55%	5,30%	4,70%	4,50%
IGP-M	7,95%	5,67%	5,00%	4,90%	4,50%
SELIC(final)	13,97%	11,65%	10,75%	10,50%	10,00%
Resultado Primário (% PIB)	-2,00	-1,50	-0,75	0,90	1,00
Resultado Nominal (% PIB)	-9,00	-8,19	-8,00	-5,50	-5,00
DLSP (% PIB)	43,00	47,00	50,00	52,00	52,50
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-15,20	-13,40	-21,10	-25,00	-30,00
IED (US\$ Bilhões)	61,30	60,00	65,00	67,50	75,00
US\$/R\$ (final)	3,65	3,81	3,95	4,00	4,06

Fonte: BCB

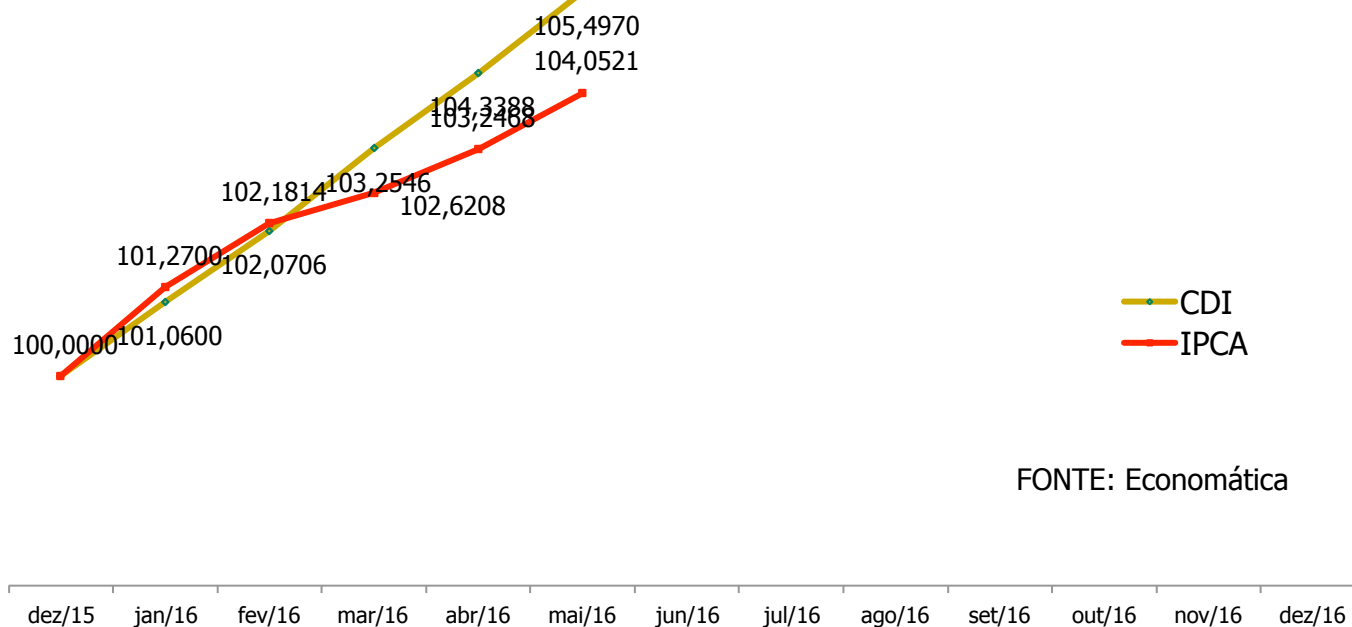
DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

Análise Comparativa

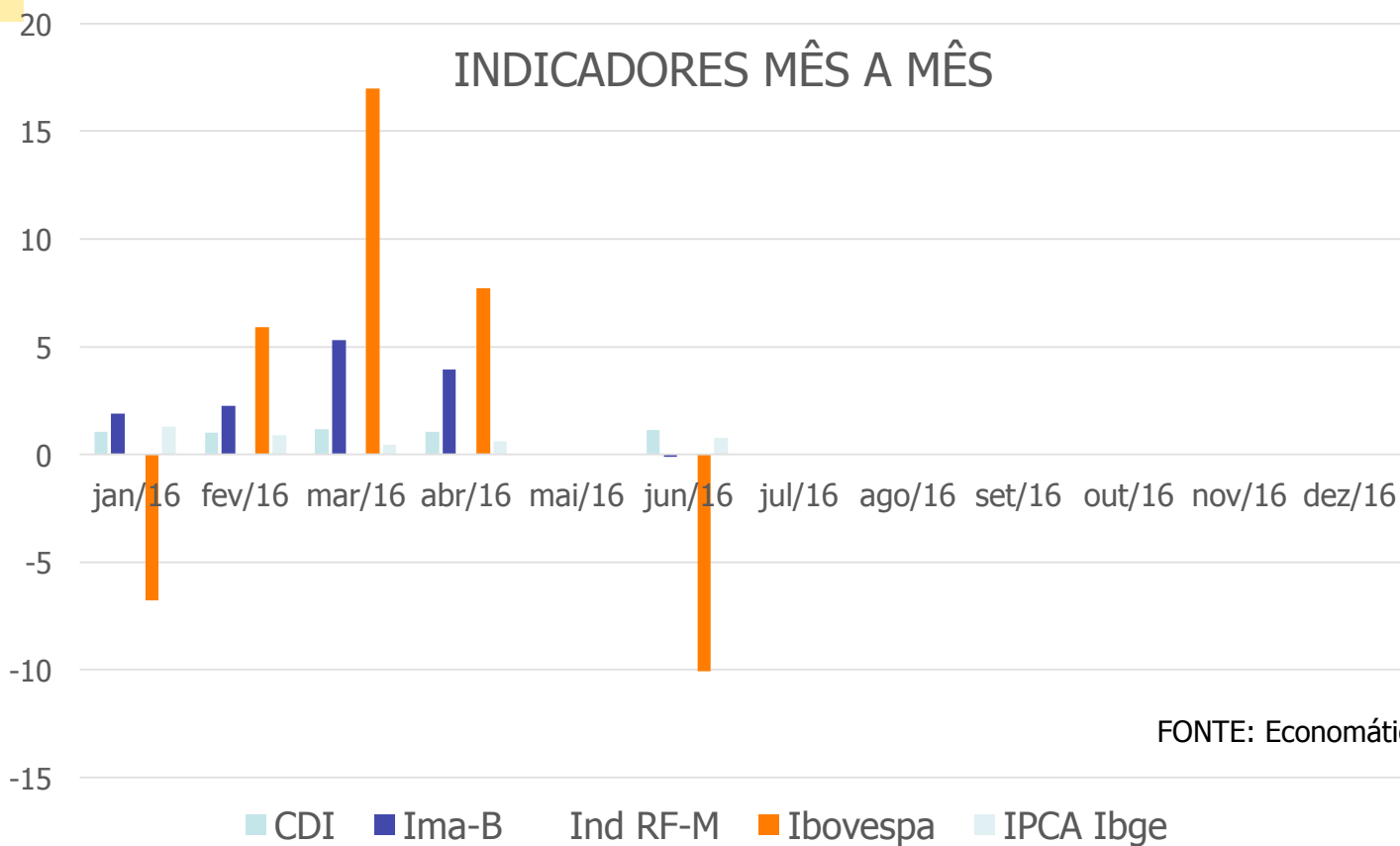
	mai 2016	abr 2016	mar 2016	fev 2016	jan 2016	dez 2015	nov 2015	out 2015	set 2015	ago 2015	jul 2015	jun 2015	2016	2015	12m
CDI	1,11	1,05	1,16	1,00	1,06	1,16	1,06	1,11	1,11	1,11	1,18	1,07	5,50	13,24	13,99
IPCA Ibge	0,78	0,61	0,43	0,90	1,27	0,96	1,01	0,82	0,54	0,22	0,62	0,79	4,05	10,67	9,32
INPC Ibge	0,98	0,64	0,44	0,95	1,51	0,90	1,11	0,77	0,51	0,25	0,58	0,77	4,60	11,28	9,82
Ima-B	-0,10	3,93	5,31	2,26	1,91	1,52	1,03	2,58	-0,69	-3,11	-0,73	-0,27	13,95	8,88	14,21
Ind RF-M	0,26	3,46	3,42	1,54	2,79	0,57	0,93	0,92	-0,94	-0,85	1,23	0,32	11,98	7,13	14,41
Ibovespa	-10,09	7,70	16,97	5,91	-6,79	-3,93	-1,63	1,80	-3,36	-8,33	-4,18	0,61	11,82	-13,31	-8,13
Ibrx Índice Brasil	-9,41	7,14	15,41	5,29	-6,25	-3,79	-1,66	1,36	-3,11	-8,25	-3,44	0,76	10,58	-12,41	-8,28
Ind de Bdrs	6,28	-3,74	-4,18	-0,24	-5,01	0,41	1,02	6,63	7,53	-0,74	12,45	-3,95	-7,11	52,29	15,82
Ind Fundo Imob	3,73	4,65	9,11	2,95	-6,18	-2,96	1,54	2,14	-3,98	-0,82	0,69	3,04	14,41	5,46	13,76

Fonte: Economatica

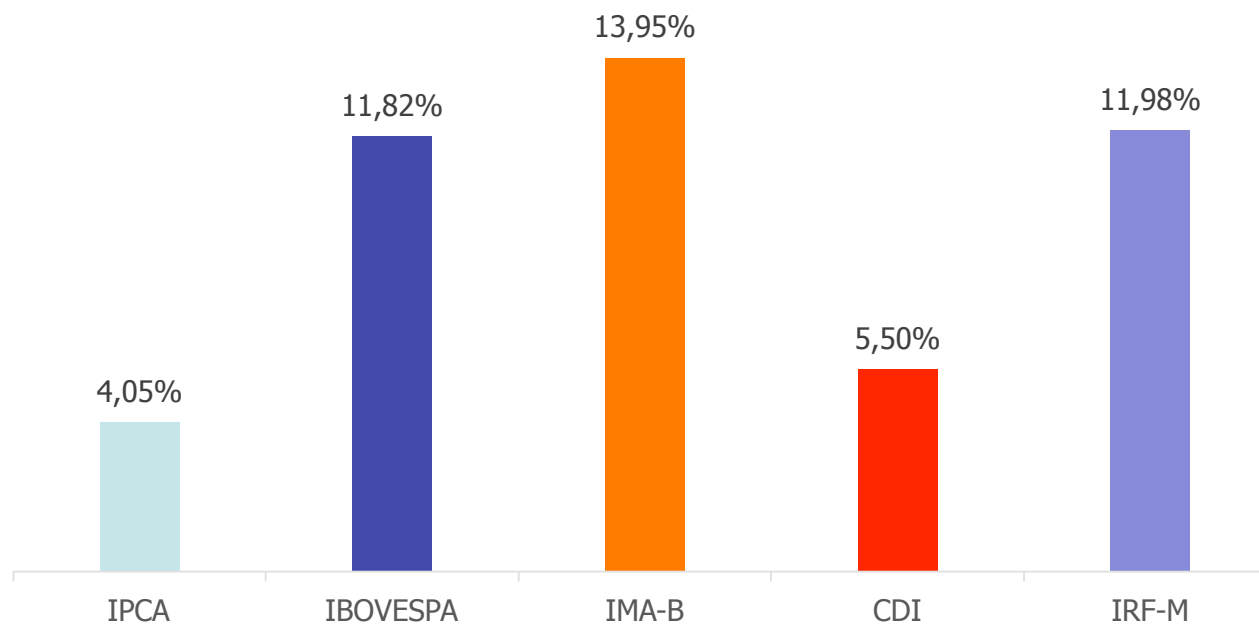
Acumulado CDI x IPCA 2016



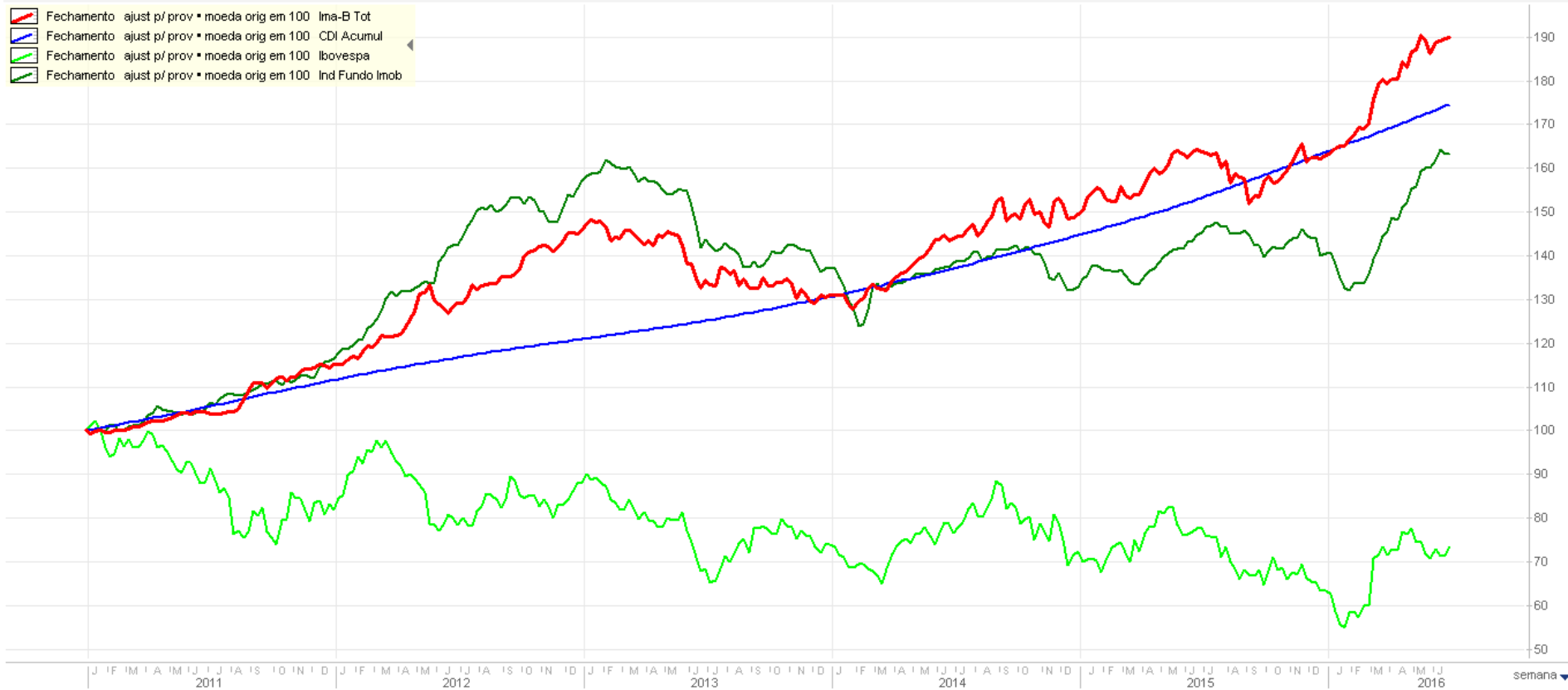
Fonte: BCB



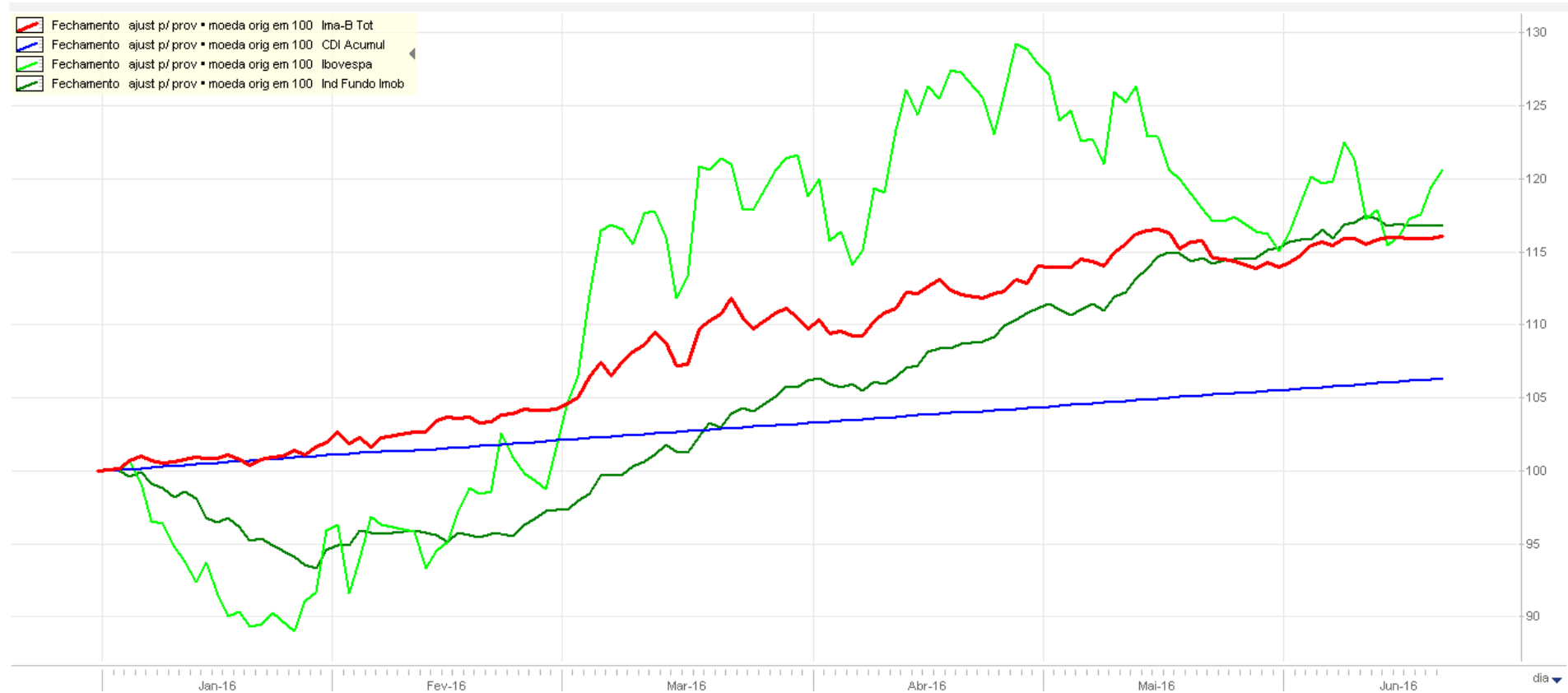
INDICADORES ACUMULADO NO ANO



Evolução no Longo Prazo



Evolução no Ano 2016



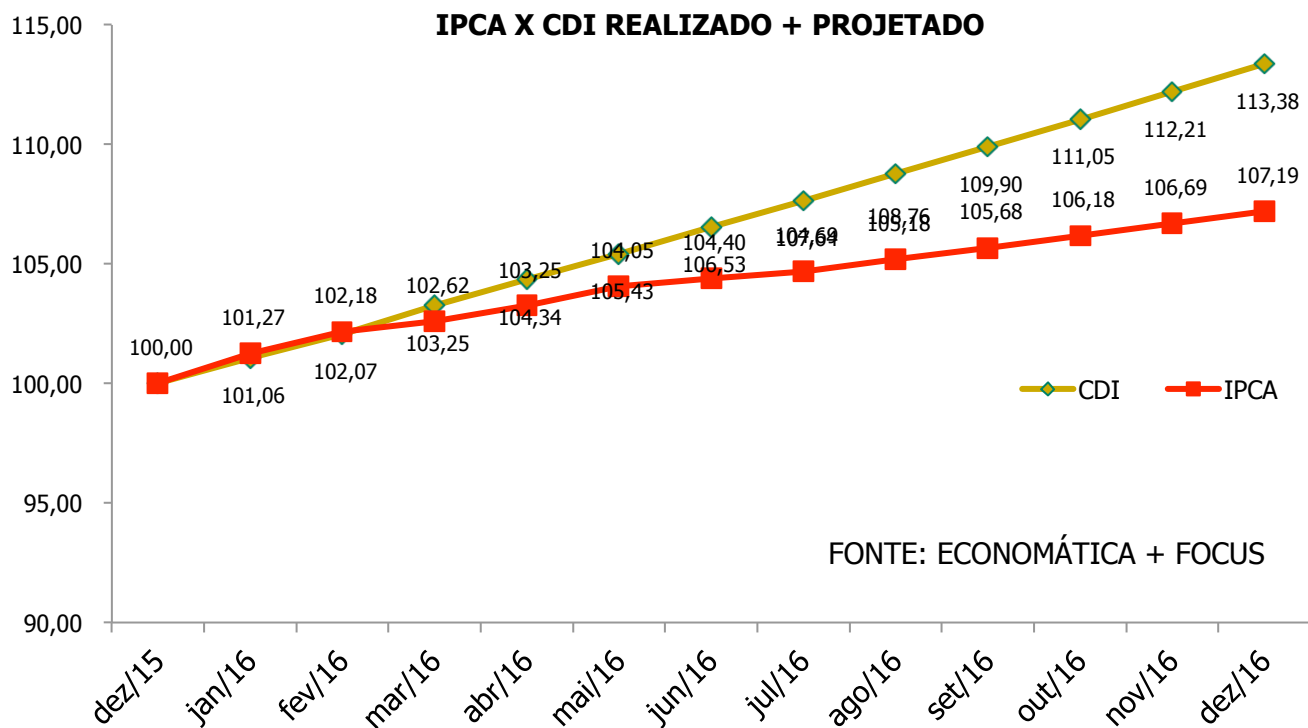
EXPECTATIVAS DE CURTO PRAZO

Expectativas para o ano

PROJEÇÕES PARA O ANO 2016			
		CDI	IPCA
jan/16	R	1,06%	1,27%
fev/16	R	1,00%	0,90%
mar/16	R	1,16%	0,43%
abr/16	R	1,05%	0,61%
mai/16	P	1,05%	0,78%
jun/16	P	1,05%	0,33%
jul/16	P	1,05%	0,28%
ago/16	P	1,05%	0,47%
set/16	P	1,05%	0,47%
out/16	P	1,05%	0,47%
nov/16	P	1,05%	0,47%
dez/16	P	1,05%	0,47%
ANO		13,43%	7,19%

FONTE: ECONOMÁTICA + FOCUS

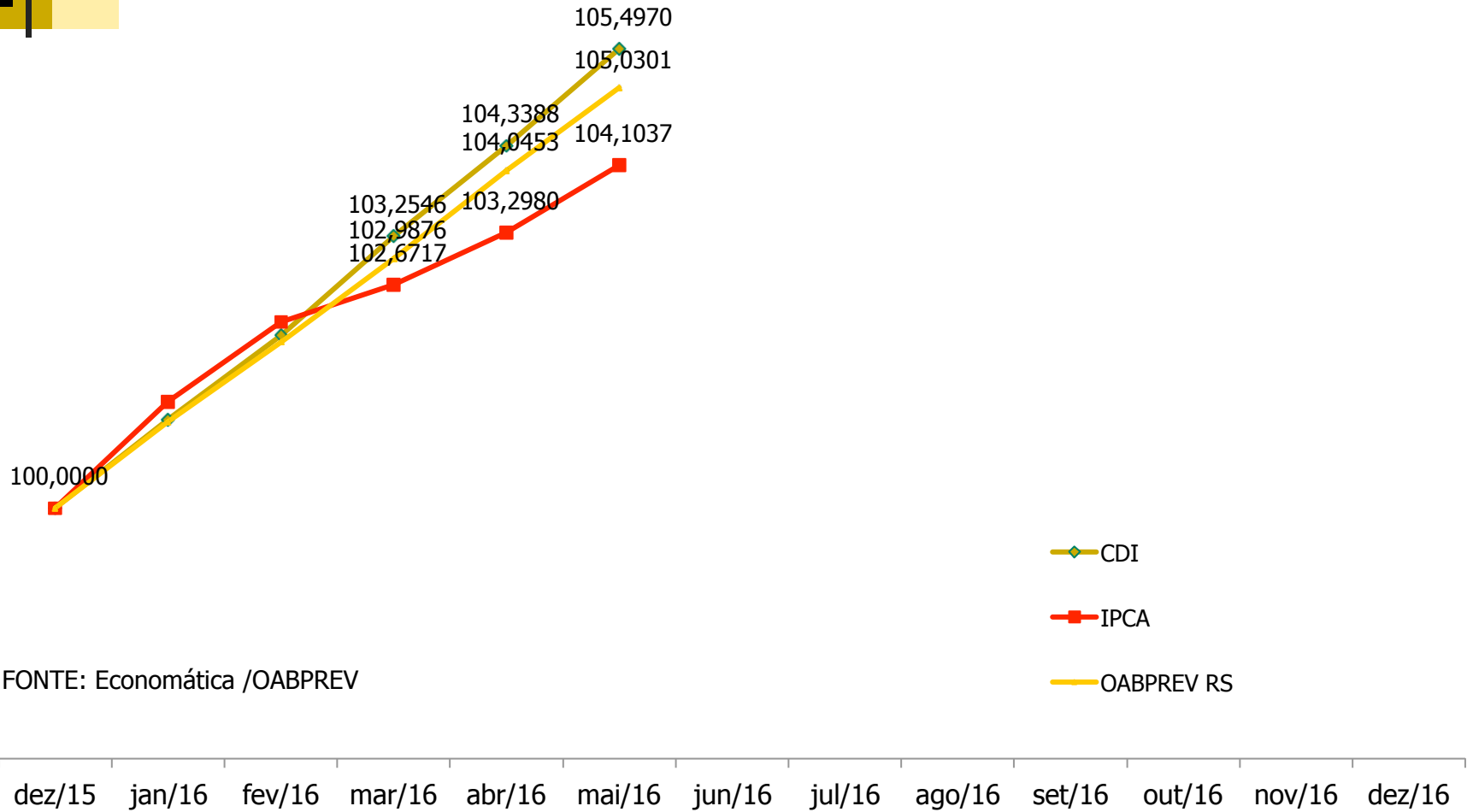
Expectativas para o ano



DESEMPENHO DAS CARTEIRAS

Acumulado CDI x IPCA x OABPREV

2016



FONTE: Economática /OABPREV

Composição da Carteira



OAB PREV

COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO

31/mai/16

Fundo	Valor	Part. %	RENTABILIDADES												No Ano	Nos Últimos 12 Meses
			jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15		
Bco. Brasil Institucional RF	15.855.482,38	26,38%	1,04%	0,94%	1,12%	1,00%	1,15%								5,37%	13,91%
HSBC FI DI LP	6.377.715,83	10,61%	1,06%	1,00%	1,15%	1,06%	1,11%								5,50%	14,08%
Itaú Institucional Ref. DI FI	14.911.742,09	24,81%	1,06%	1,00%	1,16%	1,07%	1,12%								5,51%	14,09%
Sul América Fundo Cred. Ativo FI MULTI CP	9.550.263,30	15,89%	1,06%	1,00%	0,28%	1,08%	0,96%								4,46%	13,71%
Bradesco F.I. Ref. DI Premium	4.658.259,93	7,75%	1,05%	0,99%	1,15%	1,04%	1,12%								5,47%	14,00%
Bradesco Inst. F.I. RF Crédito Privado	8.557.025,50	14,24%	1,02%	0,97%	1,22%	1,09%	1,16%								5,58%	14,29%
Santos Credit Yield	21.501,90	0,04%														
Banco Itaú Conta Corrente	10.000,25	0,02%														
Banco do Brasil Conta Corrente	120.363,02	0,20%														
Banrisul Conta Corrente	2.915,77	0,00%														
Sicredi	41.438,20	0,07%														
TOTAL	60.106.708,17	100,0%														

Sul América Fundo Cred. Ativo FI MULTI CP aplicação efetuada em 30 de novembro de 2015.

INDICADORES	VARIÇÃO												No Ano	Nos Últimos 12 Meses	
	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16			
RENTABILIDADE OABPREV-RS	1,03%	0,95%	0,98%	1,03%	0,95%									5,03%	12,08%
IPCA	1,27%	0,90%	0,44%	0,61%	0,78%									4,05%	9,32%
INPC	1,51%	0,95%	0,43%	0,64%	0,98%									4,60%	9,82%
CDI	1,06%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%									5,50%	13,99%
IMA-B	1,91%	2,26%	5,31%	3,93%	-0,10%									13,95%	14,21%
Ibovespa	-6,79%	5,91%	16,97%	7,70%	-10,09%									11,82%	-8,13%
Índice BDR	-5,01%	-0,24%	-4,18%	-3,74%	6,28%									-7,11%	15,82%
IBRx	-6,25%	5,29%	15,41%	7,14%	-9,41%									10,58%	-8,28%
IFIX	-6,18%	2,95%	9,11%	4,65%	3,73%									14,41%	13,76%

Fonte: OABPREV-RS e Econômica



Análise de Desempenho

DESEMPENHO DAS CARTEIRAS

A rentabilidade da OABPREV RS no mês ficou em 0,95%, acumulando no ano 5,03%, diante de um IPCA 4,03% e um INPC de 4,60%, sinalizando a obtenção de ganho real para o ano.

Todos os fundos em que a OABPREV RS possui aplicações continuaram apresentar desempenho em linha com o CDI, que é o índice de referência destes fundos, neste mês, com números ligeiramente superior ou ligeiramente inferior.

Por fim, examinamos a abertura das carteiras de todos os fundos de investimentos onde foi evidenciado que tais fundos possuem uma carteira em linha com o regulamento do fundo e com a política de investimento da OABPREV, atendendo aos requisitos de diversificação e alocação previstos na Resolução 3.792/09.

Analisamos também a posição em termos de risco de crédito e de risco de mercado, onde se verifica que os fundos possuem exposições de risco dentro dos parâmetros devidos por sua política de investimentos, podendo ser classificado como uma exposição de risco moderada, e que nenhum dos fundos apresenta exposição de risco acima do orçamento de risco previsto.

Sugestão de Estratégia

ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO

Os indicadores de risco de mercado dos fundos estão em linha com o orçamento de risco previsto, conforme pode ser observado a seguir:

CARTEIRA	CLASSE	BENCHMARK	INDICADOR	RISCO	LIMITE POLÍTICA
Bco. Brasil Institucional RF	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,34%	3,00%
Itaú Institucional Ref. DI FI	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,05%	3,00%
Sul América FI Cred. Ativo	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	1,15%	3,00%
Bradesco F.I. Ref. DI Premium	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,03%	3,00%
Bradesco Inst. FI RF Crédito Privado	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,10%	3,00%
HSBC FI DI LP	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,05%	3,00%

Fonte: Economática

ESTRATÉGIAS

Acreditamos que o momento de incerteza que passa a economia brasileira recomenda muita cautela na alocação de ativos e que o razoável é manter as posições em fundos de investimentos de baixo risco.

Porto Alegre, 22 junho de 2016.

Marco Antônio dos Santos Martins

Marco & Marco Consultores Financeiros Associados Ltda.